



CRM JORNAL PARAÍBA

Porte Pago
DR/PB
PTR/PB 270/93

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DA PARAÍBA - CRM/PB
João Pessoa - Setembro/Outubro e Novembro de 2010 - Nº 84



Diretoria do CFM se reúne na sede do Conselho Regional da Paraíba

Págs 6 e 7

Membros da Comissão de Assuntos Políticos da Paraíba tomam posse

Pág 10

MP recomenda que médicos utilizem letra legível em receituário

Pág 8



CRM-PB participa de Mobilização Nacional em defesa da saúde

Págs 4 e 5



EXPEDIENTE



Presidente
João Gonçalves de Medeiros Filho

Vice-presidente
Norberto José da Silva Neto
1º Secretário

Roberto Magliano de Moraes
2º Secretário

Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro

Fernando O. Serrano de Andrade
Corregedor

Mário Toscano de Brito Filho
Diretor de Fiscalização

Eurípedes S. Mendonça de Souza

CONSELHEIROS DO CRM PB

EFETIVOS

Alberto Luiz Duarte Marinho
Carlos Roberto de Souza
Dalvílio de Paiva Madruga
Eurípedes S. Mendonça de Souza
Fernando O. Serrano de Andrade
Genário Alves Barbosa (licenciado)
Gilka Paiva Oliveira Costa
João Alberto Moraes Pessoa
João Gonçalves de Medeiros Filho
João Modesto Filho
José Mário Espínola
Marcelo A. Cartaxo Queiroga Lopes
Mário Toscano de Brito Filho
Norberto José da Silva Neto
Otávio Sérgio Lopes
Paulo Roberto Dantas da Nóbrega
Pedro Félix Filho
Remo Soares de Castro
Roberto Magliano de Moraes
Walter Fernandes de Azevedo
Wilberto Silva Trigueiro

SUPLENTES

Ana de Lourdes Vieira Fernandes
Aurélio José G. de Melo Ventura
Cláudio Orestes Brito Filho
Débora Braga Nóbrega Cavalcanti
Francisco Marcelo Braga Carvalho
Flawber Antônio Cruz
Gesira Soares de Assis Florentino
Giovannini César A. L. Figueiredo
Manoel Nogueira Neto
Marco Aurélio Smith Filgueiras
Márcia Brandeburski de Farias
Maria Fátima Oliveira dos Santos
Maria do Socorro Adriano de Oliveira
Maria Teresa Nascimento Silva
Ronivaldo de Oliveira Barros
Suely Carmem A. Cartaxo Alves
Tatiana Viana Fragozo Vieira
Thiago Pereira Alencar
Uytamira Veloso Castelo Branco

Representantes da AMPB

Geraldo de Almeida Cunha Filho
Joaquim Paiva Martins

Delegacia de Campina Grande

Delegado

Basílio Serrano S. Filho

1º secretário

Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega

2º secretário

Vladimir Gomes de Oliveira

Suplentes

Alana Abrantes Nogueira

Márcio Rossani Farias de Brito

Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

Eurípedes Mendonça (Editor)
João Gonçalves de Medeiros Filho
Joaquim Paiva Martins
Marco Aurélio Smith Filgueiras

CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB
Cep: 58040-440 . Fone: (83) 2108-7200 . Fax: (83) 2108-7215
E-mail - crmpb@crmpb.org.br
Site: www.crmpb.org.br

Impressão

Gráfica Santa Marta - Envio: XX/11/2010

Redação e Edição

Formato Assessoria de Comunicação
Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe
Fone: (83) 8831-1556/8815.7887
formatoassessoria@yahoo.com.br
Jornalistas Responsáveis:
Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97
Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

Editorial

Destacamos nesta edição a visita, no dia 3 de novembro último, do presidente do CFM, Roberto d'Ávila, e de sua diretoria, para participarem de reunião conjunta com o corpo de conselheiros deste CRM, estratégia que vem sendo adotada na atual gestão do Conselho Federal Medicina, no sentido de estreitar os laços e prestigiar os regionais, elevando a auto-estima e fortalecendo assim a unidade conselhal. Na oportunidade, expressamos nossa satisfação em recebê-los e, durante a sessão, foram tratados temas diversos de nosso interesse e que decerto vão contribuir para otimizar as ações deste Regional. Nesse contexto, esperamos em breve viabilizar o projeto de digitalização do nosso acervo e a instalação de unidade de multimídia na nossa sede, que deverá propiciar uma integração mais efetiva com outros Conselhos e o Federal, além de promover uma maior aproximação com nossa categoria.

Em agosto passado, realizamos na sede deste CRM dois eventos, em uma mesma sessão: a posse da Comissão Estadual de Assuntos Políticos (CAP) e a instalação do Departamento do Museu da Imagem e do Som da Medicina da Paraíba.

A solenidade contou com a participação de representantes da CAP nacional - Carlos Vital Tavares Correa Lima (vice-presidente do CFM), Alceu Pimentel (Presidente da CAP Nacional), Luc Wechx (Representante da AMB) e Napoleão Salles (Assessor Parlamentar do CFM) -, dos membros da comissão estadual, dos médicos homenageados e demais convidados. A Comissão de Assuntos Políticos, conforme salientamos durante o evento, tem o papel fundamental de acompanhar os projetos de interesse para a categoria que tramitam a nível municipal, estadual e federal, além de fazer toda a articulação política.

O Departamento do Museu da Imagem e do Som da Medicina da Paraíba, criado através da Resolução CRM-PB nº144/2010 com o objetivo de resgatar nossa memória, foi instalado oficialmente, logo em seguida. Na oportunidade, procedeu-se à entrega de um kit - com os 12 primeiros DVDs do acervo do museu contendo as entrevistas realizadas com figuras expressivas da medicina paraibana -, aos médicos entrevistados e a diversas entidades. Esperamos com isso contribuir para a preservação de nossa história e estabelecer uma parceria com o Memorial da Medicina Paraibana que deverá ser edificado no antigo prédio da Faculdade de Medicina, sob os auspícios da UFPB, conforme nos garantiu o reitor Rômulo Polari.

O registro de inúmeros casos de KPC (Klebsiella pneumoniae carbapenemase) em diversos estados brasileiros, inclusive na Paraíba, onde já foram notificados dezoito, tem sido motivo de muita preocupação para todos nós. Participamos de reunião no Ministério Público da Paraíba - Curadoria da Saúde, sob a coordenação do Dr. Glauberto Bezerra, com representantes da AGEVISA, da CECISS, da CMCIH e GVS-JP com o intuito de traçar diretrizes no sentido de coibir a proliferação dessa bactéria multirresistente. Foi editada nota técnica com as recomendações pertinentes e, no dia 27 de novembro, na sede do nosso Regional, às 9 horas, estaremos realizando, em parceria com o Ministério Público do Estado da Paraíba e as demais entidades envolvidas, um fórum de debates sobre o assunto dirigido a médicos e profissionais da área de saúde.

Dessa maneira, esperamos estar cumprindo nosso papel na salvaguarda do interesse da nossa categoria e da comunidade paraibana.

João Gonçalves de Medeiros Filho
Presidente

Conselho Federal de Medicina alerta para uso indiscriminado de antibióticos

Anvisa estabelece novas regras e Presidente do CRM-PB participa da elaboração das recomendações

Por recomendação da Anvisa, em breve, farmácias e drogarias só poderão vender antibióticos com receita médica. O uso indiscriminado desses remédios e a falta de higiene estão contribuindo para a disseminação das chamadas superbactérias, como a KPC. A RDC 44 de 26 de outubro de 2010 é que estabeleceu as novas regras e as farmácias têm 30 dias para se adaptar à mudança.

Diante da nova regulamentação, o Conselho Federal de Medicina (CFM) está orientando a população a tomar antibióticos apenas com orientação médica, como forma

de proteger a sua saúde. O presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), João Medeiros Filho, que participou da elaboração da recomendação do CFM, alerta a população. "Atualmente não é preciso uma receita para comprar antibiótico. Por isso, o uso inadequado desse tipo de medicamento favorece as superbactérias e prejudica a saúde do usuário", destacou o médico.

Segundo João Medeiros, "quando se tem uma amigdalite, por exemplo, é preciso tomar dez dias de antibiótico. Mas as pessoas tomam só por três, quatro dias, começam a melhorar e param. Com isso, consegue eliminar 80%, 90%

das bactérias, mas ficam as resistentes ao antibiótico. Da próxima vez que tiver a doença, o antibiótico não vai mais servir e terá que usar outro". O presidente do CRM-PB ainda afirmou que espera que o monitoramento das vendas de remédio na comunidade auxilie a prática médica dentro dos hospitais.

O CFM está recomendando que é "fundamental que o paciente só faça o uso de medicamentos sob prescrição estrita de médicos, os únicos profissionais capacitados e habilitados para diagnosticar e determinar a adoção de procedimentos com o intuito de alcançar a recuperação do bem estar e da cura".

Tratamento de infecções causadas por KPC é um desafio para os médicos

*Helena Francelina Britto Germoglio
Médica infectologista - CRM-PB 1712*

A *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC) é uma enzima que foi identificada inicialmente em *Klebsiella pneumoniae* pela primeira vez na Carolina do Norte, Estados Unidos, em 1996, podendo também ser produzida por outras enterobactérias. Nos últimos 5 anos, o aumento de isolados de KPCs tem se tornado um problema significativo pois são bactérias capazes de hidrolisar os carbapenêmicos e conferir resistência a um largo espectro de antibióticos; o tratamento de infecções causadas por esses patógenos ainda é considerado um desafio para os clínicos, visto que poucos dados clínicos estão disponíveis para recomendações de antibioticoterapia.

As beta-lactamases podem ser classificadas em 4 grandes classes (A-D) baseado na sequência de aminoácidos. As carbapenemases incluem enzimas das classes A, B e D. As enzimas KPC diferem das demais por serem encontradas em plasmídios e serem capazes de hidrolisar cefalosporinas como a cefotaxima. É predominantemente encontrada em *K. pneumoniae*, entretanto, também foi encontrada em outras Enterobacteriaceae, incluindo *Escherichia coli*, *Enterobacter sp*, *Salmonella enterica*, *Proteus mirabilis* e *Citrobacter freundii*. A identificação de enzima KPC fora da família Enterobacteriaceae foi primeiramente descrita em 2007, em *Pseudomonas aeruginosa* e, mais recentemente, em cepas de *Acinetobacter baumannii* em Porto Rico. Até o momento, nove diferentes variantes (KPC-2 a KPC-10) da KPC foram descritas, sendo KPC-2 e KPC-3 as mais frequentemente encontradas.

Dados do CDC (Centro de Controle de Doenças - Atlanta-EUA) de 2007 indicam 8% de todos os isolados de *Klebsiella* como sendo resistentes aos carbapenêmicos, em comparação com < 1% em 2000. O gene que confere resistência (bla KPC-1) foi encontrado em plasmídios, sendo responsável pela resistência aos carbapenêmicos, cefalosporinas e aztreonam. A identificação da KPC ainda é um desafio aos laboratórios de microbiologia, isso porque a presença da KPC nem sempre resulta em altos níveis de resistência aos carbapenêmicos, mas pode causar aumento no MIC, sendo a amostra considerada ainda sensível ou com sensibilidade intermediária.

A infecção por enterobactérias produtoras de KPC não parece ser específica de sítio, órgãos ou tecidos. A maioria das infecções são sistêmicas, ocorrendo em pacientes com múltiplos procedimentos invasivos ou infecção do trato urinário. Nenhum fator de virulência especificamente associado a bactérias produtoras de KPC foi relatado. Fatores de risco associados à aquisição de bactérias produtoras de KPC incluem: hospitalização prolongada, permanência em UTI, uso de dispositivos invasivos, imunossupressão e uso de múltiplos esquemas antimicrobianos prévios.

Os dados clínicos a respeito do tratamento de infecções por KPC ainda são bastante limitados. Os tratamentos mais utilizados são com aminoglicosídeos, combinação com polimixina e tigeciclina, com aparentes melhores resultados quando comparados com monoterapia de carbapenêmicos ou polimixina. A despeito dos poucos dados disponíveis, não se recomenda monoterapia com carbapenêmicos ou polimixina.

CRM-PB promove Fórum de Debate sobre o Controle da KPC

No dia 27 de novembro, o CRM-PB irá promover, em sua sede, das 9h às 12h, o Fórum de Debates sobre o Controle da KPC (*Klebsiella pneumoniae carbapenemase*). O evento é dirigido a médicos e profissionais da área de saúde.

"Essa discussão é de suma importância, considerando o crescente aumento das infecções causadas pela KPC e as dificuldades encontradas no seu controle. Na oportunidade, será apresentado um protocolo de medidas preventivas a serem adotadas pelas instituições de saúde", ressaltou o presidente do CRM-PB, João Medeiros.

O Fórum é uma parceria do CRM-PB com o Ministério Público Estadual, a Agência Estadual de Vigilância Sanitária e a Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Anteriormente, foi realizada reunião no Ministério Público da Paraíba, sob coordenação do promotor Glauberto Bezerra, que também contou com a participação das entidades envolvidas e traçou diretrizes para coibir a proliferação da bactéria.



Paraíba comemora Dia do Médico



Representantes de entidades médicas participaram da sessão na Câmara de Vereadores. Diretores do CRM-PB participaram da solenidade

A valorização do exercício da Medicina foi o tema de destaque no Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro. Em João Pessoa, na Câmara dos Vereadores, foi realizada uma sessão solene, em homenagem aos profissionais. À noite, na sede do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, ocorreu a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Médicos. Ainda seguindo a programação, no dia 26, médicos de vários estados brasileiros reuniram-se em Brasília, em uma mobilização conjunta pela valorização da assistência médica.

Na sessão da Câmara de Vereadores, o presidente do CRM/PB, João Medeiros, destacou a luta da categoria por melhores condições de trabalho e remuneração. "É de fundamental importância a união de todas as entidades médicas para a luta diária da classe. Para a garantia de assistência médica de qualidade, é preciso que o poder público atenda algumas de nossas reivindicações, como é o caso do Projeto de Lei que pretende regulamentar a nossa profissão", destacou João Medeiros.

O presidente do CRM-PB ainda comentou as propostas na área de saúde

dos candidatos a cargos eletivos. "Os projetos são muito bons. É preciso esperar para avaliarmos na prática como eles serão efetivados, tanto em nível estadual, quanto em nível nacional".

Representantes do CRM/PB e de outras entidades médicas também utilizaram a tribuna para destacar as necessidades da categoria e também para prestar homenagens aos médicos. A sessão em homenagem ao Dia do Médico foi propositura do vereador e médico Welando Guedes e foi presidida pelo também médico Luis Flávio.



4 Em seu discurso, o presidente do CRM-PB, João Gonçalves Medeiros, destacou a luta da categoria por melhores condições de trabalho e remuneração

Nova diretoria do Simed toma posse

No Dia do Médico (18 de outubro), a diretoria eleita para presidir o Sindicato dos Médicos da Paraíba até 2013, tomou posse, no auditório do CRM-PB. Compuseram a mesa da solenidade o presidente eleito, Tarcísio Campos; o representante do Governo Estadual, José Carlos Evangelista; o representante da Prefeitura de João Pessoa, Édson Neves; o presidente do CRM-PB, João Medeiros; o vice-presidente da AMPB, Joaquim Martins; o 1º Secretário do Simed, José Demir; e o presidente da Unimed-JP, Aucélio Gusmão.

Em seu discurso de posse, Tarcísio Campos ressaltou que era uma satisfação assumir mais uma vez o desafio de presidir o Simed, por mais três anos.

"Reafirmo meu compromisso de lutar pela valorização do nosso trabalho médico. Precisamos de condições dignas de trabalho", disse. Ele ainda parabenizou a todos pelo Dia do Médico e fez uma homenagem especial às



Tarcísio Campos tomou posse em solenidade realizada na sede do CRM-PB

médicas mães, que se dedicam à profissão e aos seus filhos.

O presidente do CRM-PB saudou a todos e ressaltou a importância da união da categoria médica. "As entidades médicas paraibanas estão muito bem afinadas e coesas. Parabenizo o colega Tarcísio por mais um mandato e reitero que,

sempre juntos, vamos lutemos pelos pleitos de nossa categoria", completou João Medeiros.

A solenidade foi prestigiada por médicos, familiares e autoridades. Foram registradas as presenças de Dalvílio Madruga (conselheiro federal pela Paraíba), do senador eleito Vital Filho, do vereador Luís Flávio e do vice-governador Luciano Cartaxo.

Médicos fazem mobilização nacional em defesa da saúde

Lideranças médicas de todo o país, representantes de mais de 350 mil médicos, se dirigiram a Brasília para uma das principais atividades cívicas e políticas deste ano voltadas para a categoria: a Mobilização Nacional pela Valorização do Médico e da Assistência em Saúde no Brasil. O ato fez parte das comemorações do Dia do Médico. A Paraíba foi representada pelos médicos João Medeiros Filho, Mário Toscano, Eurípedes Mendonça, Carlos Alberto Fernandes Ramos e Tarcísio Campos.

Em 26 de outubro, cerca de 300 profissionais dirigiram suas reivindicações a parlamentares, ao Ministério da Saúde e à sociedade. Para o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto Luiz d'Ávila, este momento "sinaliza mais um alerta dos médicos sobre a situação crítica em que se encontra a saúde brasileira, cujo enfrentamento dos problemas precisa ser colocado como prioridade".

Entre os temas se destacaram a necessidade de mais recursos para a SUS; a urgente regulação apropriada e efetiva na saúde suplementar; e a implementação de condições de trabalho e remuneração que proporcionem o bom desempenho da medicina nos aspectos ético e técnico.

Após concentração no Ministério da Saúde, o grupo fez caminhada até o Congresso Nacional, onde protocolou, junto às presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, um documento em nome das três entidades médicas nacionais



A Paraíba foi representada pelos médicos João Medeiros Filho, Mário Toscano, Eurípedes Mendonça, Carlos Alberto Fernandes Ramos e Tarcísio Campos.

- Associação Médica Brasileira (AMB), CFM e Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Neste documento foi explicitado o diagnóstico do setor, apontadas as reivindicações da categoria e sugeridas soluções para o processo de valorização da Medicina.

A iniciativa foi ancorada na posição adotada pelos médicos - por meio de seus representantes -, aprovada durante o XII

Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), em julho desse ano. O Manifesto dos Médicos à Nação, documento final do encontro que condensa as principais posições do movimento, foi anexado ao material entregue.

Após a mobilização, os participantes do ato se reuniram com presidentes e diretores das entidades médicas nacionais na sede da Associação Médica de Brasília (AMBBr).



Dalvélio de Paiva Madruga, João Gonçalves Medeiros Filho, Roberto D'Ávila e Norberto José da Silva Neto

Diretoria do CFM visita CRM-PB e fortalece o Regional

Dez dos onze diretores do Conselho Federal vieram à Paraíba para ouvir reivindicações e questionamentos dos conselheiros locais, além de apresentar metas e planos da gestão

Na noite de 3 de novembro de 2010, na sede do CRM-PB, praticamente toda a diretoria do Conselho Federal de Medicina (CFM) esteve reunida com os diretores e conselheiros do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), em um momento histórico e memorável. A visita faz parte de um processo de integração do CFM com seus parceiros regionais e é uma forma de abrir espaço para a discussão de problemas regionais e encontrar soluções conjuntas que fortaleçam as ações em prol dos médicos e da qualidade da assistência à saúde no país.

"Este é um momento muito importante para todos nós. Precisamos dessa união com o Conselho Federal e com os outros regionais. Essa estratégia de se aproximar e fortalecer os regionais merece nosso aplauso", ressaltou o presidente do CRM-PB, João Medeiros. "Essa é a primeira vez que praticamente toda a diretoria do CFM vem a um regional", completou. Dos onze diretores do CFM, dez estiveram na reunião.

"Vimos aqui para ouvir. Queremos saber quais questões não estamos

enfrentando ou abordando. Precisamos de críticas construtivas e sugestões. Também aproveitamos a ocasião para apresentar os diretores do CFM e conhecer os diretores do CRM", afirmou o presidente do CFM, Roberto D'Ávila.

As visitas aos conselhos regionais têm marcado os trabalhos da diretoria do CFM, gestão 2009-2014. Desde o início deste ano, os diretores do Conselho Federal já visitaram 24 regionais. A Paraíba foi o 25º Estado e o único a contar com praticamente toda a diretoria do CFM. Faltam ser visitados este ano, o Ceará e o Amapá. "Esse é um momento de união, em que estamos buscando a unidade interna, com nossos regionais, e uma unidade externa também, com as outras entidades médicas", acrescentou Roberto D'Ávila.

Pleitos regionais

Após as apresentações das diretorias, o presidente do CRM-PB tomou novamente a palavra para fazer dois questionamentos principais. O primeiro referiu-se à digitalização dos processos, medida importante, que está sendo tomada

pelo Conselho Federal e que irá facilitar as consultas e o trabalho desenvolvido pela Corregedoria.

O vice-corregedor do CFM, José Albertino Sousa, esclareceu que o Conselho Federal já iniciou o processo de licitação para aquisição de equipamentos necessários para o trabalho de digitalização dos processos nos regionais. "No Conselho Federal, começamos esse trabalho gradativamente e a ideia é implantar nos regionais que tiverem interesse", explicou Albertino.

A segunda questão de João Medeiros foi quanto à ativação da Sala de Multimídia, para que haja uma integração maior dos conselhos e a redução de custos, com a possibilidade de reuniões por teleconferências. O 2º Secretário do CFM, Gérson Martins, corroborou a afirmação do presidente do CRM-PB, quanto à importância e economia de custos, informou que os equipamentos necessários para essa ação não são de custo elevado e que já há um estudo para a implantação nos regionais.

Paraíba em destaque

O conselheiro federal pela Paraíba, Dalvélio Madruga, também fez uso da palavra para ressaltar as ações do CRM-PB. "Diversas ações do Conselho da Paraíba tem se destacado em nível nacional, como a publicação da cartilha com orientações para médicos candidatos e o manual para prescrição médica", ressaltou Dalvélio. Ele também citou a implantação da Comissão de Assuntos Políticos, pelo regional paraibano, o programa de Educação Médica Continuada, com a publicação de diversos livros, e o trabalho de destaque do Departamento de

Fiscalização, coordenado por Eurípedes Mendonça. "A Paraíba tem 223 municípios e Eurípedes já visitou todos, conhecendo profundamente a situação dos estabelecimentos de saúde de cada um", afirmou o conselheiro federal.

O presidente do CFM, Roberto D'Ávila, destacou que a Paraíba está à frente de muitos outros Conselhos, inclusive de estados maiores. "Isso se deve, principalmente, pela atuação do conselheiro federal, Dalvélio Madruga, que está sempre presente e atuante. Aqui na Paraíba, não há distância entre os conselheiros do CFM e do CRM, pois nas reuniões mensais do Federal, Dalvélio

está sempre trazendo os pleitos e ações da Paraíba", ressaltou Roberto.

O presidente do CFM também destacou o trabalho realizado pelo Departamento de Fiscalização do CRM-PB. "Conheço Eurípedes há muito tempo e o trabalho feito na Fiscalização destaca-se em relação ao realizado em outros estados. A experiência da Paraíba, inclusive, tem ajudado outras regionais", completou. O 3º vice-presidente e responsável pela Fiscalização do CFM, Emmanuel Cavalcanti ratificou a afirmação: "A Fiscalização do CRM-PB, junto com outras regionais, tem sido muito eficaz em seu trabalho".



Diretoria do CFM e conselheiros do CRM-PB participam da reunião

Diretores e conselheiros presentes

Compuseram a mesa da reunião, o presidente do CRM-PB, João Medeiros, o presidente do CFM, Roberto D'Ávila, o conselheiro federal pela Paraíba, Dalvélio Madruga e o vice-presidente, Norberto José da Silva Neto. Pelo CRM-PB, além de vários conselheiros, estiveram presentes todos os membros da diretoria: Roberto Magliano de Moraes (1º Secretário), Walter Azevedo (2º Secretário), Fernando Serrano (Tesoureiro), Mário Toscano (Corregedor) e Eurípedes Mendonça (Diretor de Fiscalização).

Os conselheiros do CRM-PB que estiveram presentes foram: João de Medeiros Filho, Wilberto Trigueiro, Fernando Serrano, Pedro Félix Filho, Marcelo Queiroga, Mário Toscano, Maria do Socorro Adriano de Oliveira, João Alberto Moraes, Marco Aurélio Smith, Paulo Roberto Dantas da Nóbrega, Flawber Antônio Cruz, Alberto Luiz Duarte Marinho, Norberto José da Silva Neto, Dalvélio de Paiva Madruga, Walter Fernandes de Azevedo, Otávio Sérgio Lopes, Débora Nóbrega Cavalcanti, Roberto Magliano, Geraldo de Almeida Cunha Filho, José Mário Espínola e Francisco Marcelo Braga Carvalho.



Durante a reunião, vários pontos de interesse da classe médica foram discutidos e propostas foram apresentadas

Os diretores do CFM presentes ao encontro foram:

- Roberto D'Ávila - Presidente
- Carlos Vital - 1º Vice-presidente
- Aluísio Tibiriçá - 2º Vice-presidente
- Emmanuel Cavalcanti - 3º Vice-presidente

- Henrique Batista e Silva - Secretário Geral
- Gerson Zafalon Martins - 2º Secretário
- José Hiran da Silva Gallo - Tesoureiro
- Frederico Henrique de Melo - 2º Tesoureiro
- José Fernando Maia Vinagre - Corregedor
- José Abertino Sousa - Vice-corregedor



Diretoria do CRM-PB entrega carteiras profissionais



Médicos recém formados receberam, no dia 15 de outubro, na sede do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), suas carteiras profissionais e cédula de identidade. A solenidade foi presidida pelo segundo secretário do CRM-PB, Walter Azevedo, e contou ainda com a presença do conselheiro federal Dalvélio Madruga, do tesoureiro Fernando Serrano e do corregedor Mário Toscano. Os novos médicos receberam também publicações do Código de Ética Médica e alguns livros foram sorteados entre os presentes.

"Cumprimento todos vocês que estão iniciando a profissão, além de seus familiares, e aproveito para lembrar que o CRM é a casa de vocês e estamos aqui para defender os médicos", ressaltou Walter Azevedo. Já o conselheiro federal, Dalvélio Madruga, aproveitou a oportunidade para frisar que a "profissão médica necessita de renúncia, dedicação e do gostar do próximo, entendendo seus anseios". Dalvélio lembrou ainda que é o intermediário dos médicos paraibanos no

Conselho Federal e que está à disposição para o que for preciso.

O tesoureiro Fernando Serrano lembrou aos médicos que, a partir deste ano, a anuidade pode ser parcelada em três vezes. "A anuidade do CRM é considerada um tributo, por isso é importante estar com o pagamento em dia", ressaltou. O corregedor Mário Toscano explicou que é o conselheiro responsável pelo setor de processos, o qual recebe as denúncias contra os médicos. "O Código de Ética é o nosso roteiro. É importante que o médico esteja inteirado do Código, mas ele deve se sentir à vontade para solicitar aconselhamento sempre que necessário", completou o corregedor.

A médica Edjane Panta, representando os demais colegas, falou em nome de todos. "Essa é a realização de um grande sonho para todos nós. Estamos apenas na metade do caminho. É preciso continuarmos estudando e nos atualizando sempre", afirmou.

Os médicos que receberam as carteiras foram: Alirio Nóbrega Júnior, Ana Raquel Varandas Nominando Diniz, Anne Larissa Davi Lemos,

Antonio Fausto Almeida Neto, Camila Martins Camelo, Daniel de Araújo Paz, Daniel Sanches Ribeiro, Danielle Raulino Bronzeado Sobreira, Dario Duarte Nunes, Débora Martins de Carvalho, Edgar Vasconcelos de Andrade, Edjane Silva Alvino Panta, Eduardo Motta Braga, Eleandro De Angeli, Evelyne Fernandes Andrade, Evilane Almeida Silva, Fernanda Castro Costa, Fernando Jorge Firmino Nóbrega, Isabella Batista Diniz de Melo, Januária de Queiroz C Ferreira, João Andreola Diniz Junior, João Paulo Oliveira Holanda, João Ricardo Soares Nóbrega, Kosme de Sousa Silva, Marcella Ingrid Alves de Moura, Marcelo Nunes Alves de Sousa, Mariana Barreiro Lemos Felinto, Mayara de Medeiros Frazão, Monine Couto Farias Bem, Osvaldo Rui Dias Martins Filho, Priscila Freitas Paiva Dantas, Rafael Pereira Soares Araujo, Raquel Bezerra Estrela Rodrigues, Rennan Gonçalves Cartaxo, Rodrigo Leite Silva, Romeu Azevedo Menezes Neto, Ruth Correia Queiroz Ferreira, Suzana Pereira Correia Torres, Thais Bezerra Ventura, Thiago Bruno Andrade Lima, Thiago Nóbrega Cardoso e Tierres Kehrwald.

Ministério Público Estadual recomenda letra legível a médicos

O Ministério Público Estadual, através das Promotorias dos Direitos do Cidadão e da Saúde, publicou uma recomendação, no dia 24 de agosto, acerca da caligrafia médica. Desta forma, foi recomendado aos médicos da cidade de João Pessoa que "quando da prescrição de medicamentos ou da realização de qualquer registro clínico façam a escrita ou anotações de forma legível, preferencialmente datilografada ou digitada". "O CRM-PB também tem incentivado a letra legível do médico. O conselho está em fase final de elaboração panfletos alertando sobre a importância da questão e que estão sendo distribuídos nos hospitais, clínicas e consultórios."

A recomendação do MP leva em conta o alto número de denúncias de pacientes que afirmam terem se dirigido a farmácias e que

não foi possível receberem medicação prescrita. Em alguns casos, receberam medicação diversa da prescrita, em virtude da caligrafia incompreensível de alguns médicos. Desta forma, segundo o MP, a caligrafia ilegível dos médicos pode gerar risco à saúde e até mesmo à vida dos pacientes.

Além disso, foi considerado o que diz o Código de Ética Médica, em seu artigo 11, Capítulo III, sobre a Responsabilidade Profissional, que determina: "É vedado ao médico: Receitar, atestar ou emitir laudos de forma secreta ou ilegível, sem a devida identificação de seu número de registro no Conselho Regional de Medicina da sua jurisdição, bem como assinar em branco folhas de receituários, atestados, laudos ou quaisquer outros documentos médicos".

O MP recomenda também, para que a medida seja posta em prática, que a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde disponibilizem aos profissionais médicos que atuam nesses órgãos, no prazo máximo de 90 dias, instrumentos de informática que viabilizem o cumprimento da recomendação. As mesmas providências são recomendadas à Associação dos Hospitais do Estado da Paraíba, à Associação Médica da Paraíba, ao Sindicato dos Médicos, à Unimed e demais instituições, clínicas e convênios de saúde.

Cópia da Recomendação foi enviada para conhecimento e divulgação dos seguintes órgãos e entidades: Câmara Municipal de João Pessoa, Conselho Regional de Medicina da Paraíba, Conselhos Estadual e Municipal de Saúde e Secretaria Geral do Ministério Público.

Diretoria do CFM se reúne em João Pessoa

No último dia 3 de novembro a diretoria do CFM, exceto um diretor, esteve reunida com Conselheiros do CRM-PB. Fato este que tem ocorrido em todos os estados visando conhecer a peculiaridade de cada Conselho, funcionalidade, bem como propiciar aproximação entre os Diretores e corpo conselhal. Após as palavras dos presidentes, CRM-PB e CFM, foi franqueada a palavra aos presentes. O Conselheiro Federal pela Paraíba expressou a sincronia existente entre a direção do Regional, representação federal e Conselho Federal. Muitas ações em comum existem: projeto de fiscalização, educação médica, ensino médico, mas estamos avançados com relação a convívio com a Academia de Medicina. Há interesse que essa Academia funcione em dependências de cada Conselho. Antecipando esta idéia, a Academia de Medicina da Paraíba já está funcionando na nossa sede. Implantamos o Museu da Imagem e do Som, entre outros objetivos, está o resgate da história da Medicina, depoimentos de mestres, médicos que contribuíram para a consolidação da profissão médica na Paraíba. Nosso espaço "Arte Hipócrates", está sendo bastante procurado por colegas que se dedicam também às artes. Medicina e arte jorram da mesma fonte. Esperamos o mais breve possível a implantação do Memorial da Medicina, promessa do atual reitor da UFPB, Rômulo Polari.



por Dalvélio de Paiva Madruga

Marco Regulatório

Foi discutido, na Comissão de Ensino do CFM uma proposta do governo - novo marco regulatório da Residência Médica. É um assunto polêmico, expectante, foi apreciado, elaborando-se sugestões sobre o proposto. Esse documento foi entregue no COBEM, realizado recentemente em Goiânia (GO).

Órtese, Prótese e materiais específicos

O CFM elaborou Resolução que visa disciplinar a utilização de Órtese, Prótese e materiais específicos. Tal atitude com embasamento científico e técnico objetiva respeitar o exercício da prática médica. É necessário que cada profissional que utiliza esses recursos tenha conhecimento da citada resolução. Estamos atentos no cumprimento e respeito, esperando entendimento das partes interessadas.

ARTIGO

Ética e Governança

Conselheiro Alberto Luiz Duarte Marinho - CRM-PB 1927

A ética é tida com fatos morais ligados ao comportamento humano. Ela tem sido estudada pela filosofia prática ou pela filosofia moral, sendo considerado um dos campos mais vastos desta ciência, na busca constante do ser humano pelo conhecimento das regras do convívio social harmonioso. Com base na filosofia podemos afirmar que ser ético é ser correto.

Vinculada aos Dez Mandamentos, a ética poderá ser considerada como o discurso crítico entre o bem e o mal, o pecado e a punição, ou está no campo estritamente humano, encarregada de traçar paralelos racionais entre o certo e o errado, o crime e o castigo no âmbito da manifestação da justiça. É na busca incessante da perfeição que a comunidade encontra, nas ações boas e corretas, seu potencial de criar leis para que o ser humano possa viver em harmonia, agindo com ética.

A ética recomenda que as pessoas não precisem apenas ser corretas, tem que parecer serem corretas. Ela é a interface de valores e princípios, onde o homem busca a realização pessoal, em ser feliz com o que faz, com responsabilidade social, portanto, sem agredir os seus semelhantes

e o meio ambiente. Na ética, a postura individual se fortalece na medida em que se ouve se aceita e se pratica.

A governança é a capacidade das sociedades humanas para se dotarem de sistemas de representação, de instituições e processos, de corpos sociais, para elas mesmas se gerirem, em um movimento voluntário. Fazendo isto de forma consciente e organizada, procuram adaptar-se a novas situações, sendo uma característica própria das sociedades humanas.

É difícil dizer se existe uma estrutura de governança ideal. Com esta intenção, vários códigos foram criados, sendo o mais consultado no Brasil o do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A boa governança deverá estar sustentada por princípios que norteiam suas ações, merecendo destaque a transparência, a responsabilidade, a orientação por consenso, a prestação de conta e a eficiência. Da instituição gerida com base neste modelo, espera-se que venha oferecer garantia e proteção aos direitos humanos.

Em sua essência, a governança tem como principal objetivo recuperar e garantir a confiabilidade entre os diretores e aqueles que os escolheram, permitindo-lhes a

participação, o que implica na existência de liberdade de expressão.

Considerando os diferentes grupos sociais, na governança as decisões deverão ser tomadas levando-se em conta a necessidade de ter seus diferentes interesses mediados, evitando castas privilegiadas, assegurando igualdade de todos os grupos perante os objetivos da sociedade. O caminho proposto pelo governante deve promover o desenvolvimento econômico de todos os grupos sociais. Infelizmente isto não acontece na prática.

Na área médica, por exemplo, a pediatria e a clínica médica têm para oferecer aos seus pacientes apenas consultas. Quem tem só seus trabalhos para ofertar, são pouco valorizados.

As instituições médicas devem evitar copiar o lado antiético do poder constituído. De nossa parte, enquanto médicos e cidadãos devemos participar dos movimentos políticos, fiscalizando as ações dos nossos dirigentes. E no momento de escolhê-los, discernir entre o joio e o trigo, prestando atenção se são possuidores de bons princípios, valores morais e éticos.



Comissão de Assuntos Políticos da Paraíba toma posse



Em uma ação pioneira, a Paraíba empossou sua Comissão de Assuntos Políticos (CAP), formada pelas três entidades médicas do Estado (Conselho Regional de Medicina da Paraíba, Associação Médica da Paraíba e Sindicato dos Médicos da Paraíba). A solenidade de posse aconteceu no auditório do CRM-PB, no dia 25 de agosto, e contou com uma grande participação da categoria médica e parlamentares.

A CAP da Paraíba é formada pelos seguintes membros: João Medeiros (presidente), Dalvelio Madruga, João Modesto, José Mario Espínola, Marcelo Queiroga, Wilberto Trigueiro, Uitamira Veloso Castelo Branco, Norberto José da Silva Neto, Fábio Rocha e Tarcísio Campos. O mandato

teve início no dia da posse e se estende até 30 de abril de 2011.

A mesa da solenidade de posse foi composta por João Medeiros (presidente do CRM-PB), Carlos Vital (1º vice-presidente do CFM), Alceu Pimentel (coordenador da CAP nacional), Deputado Federal Vital do Rego Filho, Deputado Federal Manoel Júnior, Deputado Federal Armando Abílio, Dalvelio Madruga (conselheiro federal e membro da CAP nacional), Luc Weckx (representante da AMB na CAP nacional), Fábio Rocha (presidente da Associação Médica da Paraíba) e Tarcísio Campos (presidente do Sindicato dos Médicos da Paraíba).

"A CAP nacional e as regionais têm papel fundamental na articulação política e acompanhamento da agenda parlamentar.

Muitas vezes, os médicos não têm tempo para acompanhar o que está acontecendo no âmbito político e há muitas leis de interesse da categoria", ressaltou João Medeiros, durante a abertura da solenidade.

O vice-presidente do CFM, Carlos Vital, também ressaltou a importância da CAP. "A formação dessa comissão é de extremamente importância para o Estado e para o CFM, pois sempre contamos com a bancada paraibana em nossos pleitos", afirmou Vital.

A leitura do Termo de Posse e a posse oficial dos membros foi feita pelo coordenador da CAP nacional, Alceu Pimentel. "A CAP é a ponte entre os dirigentes das entidades médicas e o Legislativo. É uma grande satisfação estar hoje aqui na Paraíba dando posse a essa comissão", destacou Pimentel.

CRM-PB instala Museu da Imagem e do Som

Na mesma solenidade em que foi empossada a CAP da Paraíba, foi instalado o Departamento do Museu da Imagem e do Som do Conselho Regional de Medicina da Paraíba. "Esta é uma noite muito significativa para este Conselho, com esses dois eventos históricos", afirmou João Medeiros.

Para marcar a data, foram homenageados os médicos que contribuíram para o resgate da história da Medicina Paraibana e que concederam as primeiras entrevistas aos membros do Departamento, Manoel Jaime e Francisco Orniudo. Os homenageados, assim como representantes de entidades, receberam um kit com 12 DVDs, além de um diploma como forma de reconhecimento pela contribuição que prestaram ao resgate da história. "Esse kit é o embrião da memória da Medicina da Paraíba", comemorou João Medeiros.

Os médicos homenageados na instalação do Museu foram: Aníbal Moura Filho, Antônio Carneiro Arnaud, Clóvis Beltrão Albuquerque, Delosmar Domingos Mendonça, Eli Chaves (*in memoriam*, representado por seus filhos), Genival Veloso de França, Gilson Espínola Guedes, Marco Aurélio Barros, Maria de Lourdes Brito Pessoa, Osvaldo Travassos Medeiros, Orlando Álvares Coelho e José Alberto Gonçalves da Silva.

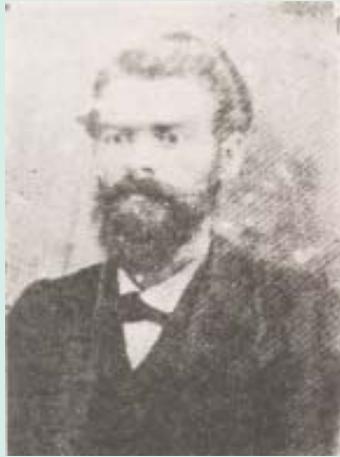
Também receberam os kits de DVDs: presidente do Instituto Histórico e Geográfico da PB, Humberto Fonseca de Lucena; presidente da Academia Paraibana de Medicina, Antonio Carneiro Arnaud; presidente da Associação Médica da Paraíba, Fábio Rocha; presidente do Sindicato dos Médicos da Paraíba, Tarcísio Campos; vice-presidente da Unimed-JP, João Modesto Filho; presidente da Unicred, Romildo Montenegro.

Antes de finalizar a solenidade, Antônio Carneiro Arnaud falou em nome dos homenageados. "Essas primeiras entrevistas registraram a história passada e contemporânea da Medicina do nosso Estado. Através do som e da imagem teremos vários capítulos da história da Medicina da Paraíba", concluiu.

Departamento do Museu da Imagem e do Som promove primeira reunião

No dia 4 de outubro, os membros do Departamento do Museu da Imagem e do Som do CRM-PB reuniram-se pela primeira vez. Na ocasião foi apresentada a minuta do regimento e discutidas as metas a serem atingidas no próximo exercício. Participaram da reunião o presidente João Medeiros e os membros Dalvílio Madruga, Francisco Marcelo Braga, Francisco Orniudo Fernandes e Manoel Jaime.





Fausto Nominando Meira de Vasconcelos: Um dos pioneiros do exercício da Medicina no alto sertão da Paraíba

*Nasceu no município de Pilar em 15 de agosto de 1834
Formou-se em Medicina na Bahia em dezembro de 1857
Faleceu em Catolé do Rocha em 25 de outubro de 1899*

Ricardo Antônio Rosado Maia

Ocupante da Cadeira nº 10 – Patrono Fausto Nominando Meira de Vasconcelos

Nasceu no município de Pilar, em 15 de agosto de 1834, em engenho que se localizava provavelmente em terras que hoje pertencem ao município de Itabaiana. Filho do segundo matrimônio de José Bento Meira de Vasconcelos com Izabel Cândida da Anunciação Meira de Vasconcelos.

Duas publicações, HISTÓRIA DE PILAR de Lucimário Augusto da Silva e ITABAIANA, SUA HISTÓRIA, SUAS MEMÓRIAS - 1500-1975 de Sabiniano Maia, fazem referência ao Professor Toledo, tabelião que instalou anexo ao seu cartório um colégio em 1822, que manteve até 1881, quando por motivos de saúde encerrou suas atividades. Lá havia internato e externato, onde ministrava aulas de latim, cultura geral e humanidades. Na escola do professor Toledo estudaram alunos de Pernambuco e da Paraíba, e nessa escola certamente Fausto Nominando Meira de Vasconcelos iniciou seus estudos, posteriormente continuados na sede da Província da Paraíba, estudos que o habilitaram ao curso de Medicina na cidade de Salvador.

Em 1851, ingressou no curso de medicina que concluiu em 1857, defendendo a Tese - HÁ UMA BASE CERTA PARA O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS ORGÂNICAS DO CORAÇÃO, conforme registro no livro nº1 na página 215, do registro de diplomas da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Tese do Dr. Fausto Meira perdeu-se no tempo, nos privando de conhecer um importante trabalho sobre a semiologia cardiovascular praticada na metade do século XIX.

A busca de informações sobre Fausto Meira despertou a minha curiosidade sobre as motivações que levaram o jovem médico a escolher o alto sertão da Paraíba para exercer a medicina, visto que era de família influente e que a escassez de médicos da época permitiria fixar-se na região litorânea, onde familiares exerciam influência política e ocupavam postos eletivos.

Em 1858 fixou-se em Sousa, e em 1863 foi nomeado pelo Imperador D. Pedro II Capitão e Cirurgião Mor do Comando Superior da Guarda Nacional para Sousa, Pombal, Catolé do Rocha, Patos e Piancó.

No exercício da profissão percebeu propriedades medicinais nas águas de uma fonte existente em São João do Rio do Peixe, na localidade denominada Brejo das Freiras. Conseguiu a análise das águas através do Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, então Ministro do Império. Águas que ainda hoje são utilizadas para tratamento de várias doenças, sobretudo da pele.

Ruy Bueno de Arruda Camargo, em publicação que trata de Águas Minerais Brasileiras, informa a composição química e indicações terapêuticas daquelas águas.

No exercício profissional notabilizou-se como médico eficiente e documentos de 1862 que tratam de informações sobre a epidemia de cólera que assolou o sertão da Paraíba, constam dados sobre uma incidência acentuadamente reduzida de casos na região de Sousa e adjacências.

Por essa época atuavam na região os médicos: Fausto Meira e Luiz Correa de Sá.

Lendo as recomendações para o tratamento da "CÓLERA MORBUS" de autoria do Dr. Antônio da Cruz Cordeiro, documento publicado em 1862, a noção sobre a doença era empírica, vejamos uma das prescrições:

*"[...] Aguardente camphorada 3 onças
Amoníaco líquido 2 oitavas
Tintura de cantáridas 2 oitavas
Misture para fricções*

*Infusão de chá da indica ou tília 1 libra
Alcool 3 onças
Sumo de limão azedo ½ onça
Assucar 3 onças*

Misture pra administrar um cálix pequeno de meia em meia hora

*Água de canela ou hortelã pimenta 4 onças
Acetato de amoníaco ½ onça
Laudano líquido de Sydenham 20 gotas
Xarope de flor de laranja ½ onça*

Misture para tomar 1 a 2 colheres por hora"

Ainda sobre sangrias: dizem muitos práticos notáveis, que desembaraça a opressão da circulação então concentrada,

tornando dessa forma mais rápida e mais activa; pois isso que diminui a massa do sangue nas veias, onde o êxtase sanguíneo se estabelece, e facilita ao mesmo tempo a força da ação vital do coração. Se não combate a causa primária da doença, ataca-se ao menos a causa imediata da morte.[...]"

À luz do conhecimento atual sobre cólera, podemos inferir que a menor incidência da doença em Sousa deveu-se a outras abordagens e não às recomendações do Dr. Antônio da Cruz Cordeiro, já que considerando a fisiografia da região é possível supor que existiam condições ideais para a proliferação do vibrião colérico. O agente casual da doença só foi isolado por Koch em 1884.

Sobre os desafios enfrentados por Dr. Meira, talvez o maior tenha sido decorrente da seca de 1887, a maior calamidade climática já ocorrida no nordeste brasileiro.

Registros da Fundação Vingt-Un Rosado (RN) e de João Brígido (CE) dão conta de que aliada à desnutrição, doenças como varíola, cólera e outras ceifaram a vida de grande parte da população sertaneja no cenário de uma terra crestada pelo sol, onde não se via o verde e não existia água, o transporte não era possível, pois os animais dos tropeiros foram os primeiros a sucumbir diante da escassez.

O Dr. Meira foi ainda Intendente de Sousa, Deputado Provincial na 23ª e 24ª legislatura de 1880 a 1883, tendo sido Presidente da Assembleia no último ano de mandato.

Nos dias hodiernos o exercício da arte de curar ainda continua difícil nas terras agrestes, imaginem na segunda metade do século XIX, época sem estradas, com parcas noções de higiene, sem medicamentos, sem hospitais, sobretudo com conhecimento precário da fisiopatologia das doenças. Exercer a medicina era um ato de heroísmo que Fausto Meira soube assimilar com bom senso no exercício da sua profissão, exemplo de abnegação e pertinácia fazendo das dificuldades um estímulo para continuar na terra do sol, terra que nos cativa, pela constante necessidade de ser forte para suportar e superar a aridez do seu clima.

Em 25 de outubro de 1899, Fausto Meira faleceu em Catolé do Rocha.

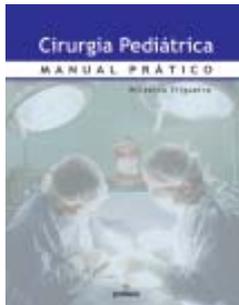


Médicos paraibanos lançam livros sobre Patologia, Pediatria e de Crônicas

No dia 3 dezembro, às 20h, será lançado no auditório do Conselho Regional de Medicina, o livro "Cirurgia Pediátrica - Manual Prático", de autoria do médico Wilberto Trigueiro, professor adjunto de Cirurgia Pediátrica da UFPB com título de especialista pela AMB/CIPE, possuidor de inúmeros trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais, autor de capítulos de livros de pediatria sobre cirurgia da criança, tendo proferido mais de 100 palestras em congressos médicos locais e em todo o país.

No livro, Wilberto relata a experiência adquirida durante os mais de 30 anos de dedicação exclusiva à cirurgia pediátrica, contando ainda com 27 colaboradores de reconhecida competência profissional. "O compêndio não se destina a esgotar o assunto, e sim, ser fonte de consulta não somente para os que exercem a especialidade, mas também para o pediatra, neonatologista, cirurgião geral, anestesistas, residentes de cirurgia, urologistas pediátricos, estudantes e todos os especialistas que lidam com crianças e que frequentam ambulatórios e hospitais", ressaltou Wilberto Trigueiro.

O livro tem a apresentação dos médicos João Medeiros Filho, professor associado de Pediatria da UFPB, e Fernando Cruz, professor de Cirurgia Pediátrica da UFPE, o qual foi ainda revisor científico e colaborador. A publicação teve o apoio das diretorias do CRM-



PB e do CFM, através do Curso de Educação Continuada, que tem como objetivo estimular o enriquecimento dos conhecimentos médicos.

"Patologia Brasileira: ética, normas, direitos, deveres do médico patologista"

O vice-presidente para Assuntos Profissionais da Sociedade Brasileira de Patologia, o médico paraibano Carlos Alberto Fernandes Ramos, irá lançar no I Congresso Brasileiro de Direito Médico do CFM (2 e 3 de dezembro), o livro "Patologia Brasileira: ética, normas, direitos, deveres do médico patologista". No dia 27 de novembro, em reunião da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (Apep), em Ribeirão Preto, o autor fará um pré-lançamento do livro.

"Neste livro, procuramos responder as dúvidas e os questionamentos mais frequentes em nossa atividade profissional. Trata-se de um guia prático, respaldado em normas éticas e jurídicas vigentes, escrito em linguagem simples e direta", diz o autor na apresentação do livro.

"Defendemos o que acreditamos justo e necessário para o aprimoramento do exercício profissional do médico, em benefício do ser humano, com a certeza de que a consciência ética é um valor que não pode ser relativizado, segundo



interesses individuais e comerciais", completa o médico, que além de fazer parte da SBP, é professor adjunto de Anatomia Patológica do Centro de Ciências Médicas da UFPB.

Histórias de 'Mulherzinha'

A professora Lilian Paschoalin, coordenadora da disciplina de Medicina Legal da UFPB, lançou recentemente o livro de crônicas intitulado "Histórias de 'Mulherzinha'". O livro foi lançado durante a Semana de Ciência, Tecnologia, Esportes, Cultura e Arte da UFPB que ocorreu no último mês de outubro.

História da Gastroenterologia da Paraíba

O médico e professor José Eymard Moraes de Medeiros lançou, no último dia 18 de novembro, o livro História da Gastroenterologia da Paraíba, na sede do CRM-PB. A publicação é pioneira e resgata a história do ensino e da prática da gastroenterologia no Estado. José Eymard Moraes de Medeiros é coordenador do curso de Medicina da UFPB e já foi presidente da Sociedade da Paraíba da Gastroenterologia e do Conselho Regional de Medicina, e secretário de Saúde de João Pessoa.

Pois É

O médicos e escritor Marcus Aranha lançou no dia 12 de novembro o livro de crônicas Pois É, que reúne 62 textos publicados no Jornal Correio da Paraíba. O prefácio é do seu irmão, Carlos Aranha, membro da Academia Paraibana de Letras. O lançamento ocorreu na Fundação Casa de José Américo.

CRM-PB dá posse às Comissões de Ética Médica



Membros da Comissão de Ética Médica do Hospital João XXIII

Hospital João XXIII

No dia 16 de setembro, o presidente do CRM-PB, João Medeiros, acompanhado do tesoureiro do Conselho, Fernando Serrano, deu posse à Comissão de Ética Médica do Hospital João XXIII, em Campina Grande.

A comissão é formada pelos médicos: Efetivos - Renato Benevides Gadelha, Milton

Antônio Gonçalves Oliveira e Antenor Fernandes Queiroga Filho; Suplentes - Evaldo Dantas Nóbrega, Irigracin Lima Diniz Basílio e Andrey Leal Wanderley.

Hospital Santa Izabel

A diretoria do CRM-PB também empossou, no dia 30 de setembro, a

Comissão de Ética Médica do Hospital Santa Izabel, em João Pessoa.

Fazem parte da comissão: Efetivos - Wandemberg Gomes de Albuquerque, Misael Eustáquio Lucena e Felisberto Valério Rodrigues; Suplentes - Gildo Romero Pereira de Melo, Antônio Pereira da Nóbrega e Geraldo Lins dos Santos.

